



Agência de
Empreendedorismo
de Pernambuco



2024

PLANO DE NEGÓCIOS E DE GESTÃO

E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO **2024 - 2028**

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 3 |
| ESCOPO DE ATUAÇÃO E PROPÓSITO | 4 |
| ANÁLISE DOS CENÁRIOS | 5 |
| Cenário Econômico | 5 |
| Inadimplência no Sistema Financeiro Nacional (SFN) | 7 |
| Inflação | 7 |
| Cenário das Agências de Fomento no País | 8 |
| PRODUTOS E SERVIÇOS | 12 |
| Operações de Microcrédito | 12 |
| Operações de Crédito Especial | 12 |
| ANÁLISE DE SWOT | 13 |
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2024 - 2028 | 14 |
| Fortalecer a Imagem Institucional | 15 |
| Realizar a Transformação Digital de Produtos e Serviços | 16 |
| Fortalecer a Governança e o Gerenciamento de Riscos | 16 |
| Ampliar as Fontes de Recursos | 17 |
| Alcançar Resultados Superavitários | 17 |
| Dar Suporte à Política Estadual de Fomento ao Microcrédito | 18 |
| Desenvolver e Valorizar o Capital Humano | 18 |
| Aprimorar os Processos Internos | 19 |
| Indicadores Estratégicos | 20 |
| PROJEÇÕES FINANCEIRAS | 21 |
| CONCLUSÃO | 23 |

APRESENTAÇÃO

- **Razão Social:** Agência de Fomento do Estado de Pernambuco S.A
- **CNPJ:** 13.178.690/0001-15
- **Sede:** Recife/PE
- **Tipo de Estatal:** Sociedade de Economia Mista
- **Acionista Controlador:** Governo do Estado de Pernambuco
- **Tipo Societário:** Sociedade Anônima
- **Tipo de Capital:** Fechado
- **Abrangência de Atuação:** Regional

A **AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO S.A. - AGEFEPE**, pessoa jurídica de direito privado, é uma Sociedade Anônima de Economia Mista, de capital fechado, regida pela Lei das Sociedades por Ações (Lei Federal n.º 6.404/76) e suas alterações, integrante da Administração Pública Indireta do Estado de Pernambuco, constituída com base na Lei Estadual n.º 13.701, de 18 de dezembro de 2008, que em 2019 passou a ser denominada **AGE (Agência de Empreendedorismo de Pernambuco)**.

O presente documento tem como objetivo **apresentar o Plano de Negócios 2024 e a Estratégia de Longo Prazo 2024 - 2028 da AGE**, em atendimento à Lei Federal n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, em seu artigo 23, além do Decreto Estadual n.º 43.984, de 27 de dezembro de 2016, em seu artigo 4º, inciso XI.

ESCOPO DE ATUAÇÃO E PROPÓSITO

A **AGE** é uma instituição financeira subordinada à supervisão e fiscalização do Banco Central do Brasil (BACEN). Sua Legislação e regulamentação são submetidas ao disposto na Lei Federal nº 4.595/64, de 31.12.64, e alterações posteriores, relativas ao Sistema Financeiro Nacional. A Agência está autorizada a funcionar pelo BACEN desde 09 de dezembro de 2010.

Na condição de empresa estatal controlada pelo Estado de Pernambuco, atua como agente financeiro e de desenvolvimento do Estado, em sintonia com as diretrizes elencadas por este. A **AGE** tem como principais finalidades:

- I. Conceder apoio financeiro às micro, pequenas e médias empresas e produtores rurais, necessário à sua modernização, expansão e incremento dos níveis de produtividade e rentabilidade, favorecendo a melhoria da renda e do emprego;
- II. Apoiar os empreendedores locais, com vistas à internalização dos efeitos dos investimentos estruturantes e à interiorização do desenvolvimento, mediante programas de financiamento, organização e modernização de produtores e empresas sediadas no Estado de Pernambuco;
- III. Atuar na viabilização e estruturação de financiamentos de projetos integrados, arranjos produtivos locais, atividades industriais, agroindustriais, agrícolas, comerciais e de serviços, dentro de visão sistêmica, em obediência aos planos e estratégias do Estado e em estreita articulação com os outros órgãos governamentais e a iniciativa privada.

Durante o exercício de 2023, a **identidade organizacional** da AGE foi remodelada, a partir do trabalho conduzido pela nova diretoria da Agência, com a participação dos colaboradores. Nesse contexto, a missão, a visão e os valores que nortearão a atuação da AGE estão dispostos abaixo:

| | |
|----------------|---|
| MISSÃO | Fomentar o desenvolvimento econômico e social, por meio da oferta de crédito voltado para sustentabilidade e geração de valor para os negócios em Pernambuco. |
| VISÃO | Ser reconhecida como instituição financeira de referência na condição de acesso ao crédito junto aos empreendedores pernambucanos. |
| VALORES | Sustentabilidade, Inovação, Ética, Transparência, Qualidade e Eficiência. |

ANÁLISE DOS CENÁRIOS

Cenário Econômico

No início de 2023, o cenário macroeconômico mundial foi marcado por uma série de fatores, dentre estes, pode-se destacar a volatilidade do mercado, devido a fatores macroeconômicos e geopolíticos, que dominaram o ambiente de negócios, testando as equipes de gestão de forma desafiadora e situações incomuns. No caso, podem-se destacar alguns cenários como os descritos abaixo:

- No cenário de início de 2023, os preços da energia estavam fora de seus picos, a inflação não estava mais acelerada e o crescimento econômico parecia estar se mantendo (McKinsey, 2023)¹.
- No cenário exterior, os EUA atingiram o pico da inflação e na Europa o cenário foi muito semelhante, embora haja uma incerteza contínua sobre os preços da energia, haja vista a manutenção de conflitos na região, que impactam esta *commodity*. No entanto, quando olhamos para os salários nos EUA e no Reino Unido, é percebido um aumento de duas a três vezes a taxa que vimos antes da pandemia COVID-19 (McKinsey, 2023)².
- De acordo com o FMI, a previsão de crescimento global deve ser de desaceleração de 3,5% em 2022 para 3,0% em 2023 e 2,9% em 2024, bem abaixo da média histórica (2000-2019) de 3,8%. As economias avançadas devem desacelerar de 2,6% em 2022 para 1,5% em 2023 e 1,4% em 2024 à medida do aperto das políticas monetárias. (Banco Mundial, 2023)³.
- Quanto ao nacional, o país iniciou 2023 com um cenário macroeconômico marcado por uma série de fatores. A atividade econômica estava desacelerando devido ao consumo privado mais fraco e às exportações. O PIB real havia sido projetado para crescer +1,7% em 2023 e +1,2% em 2024. O crescimento do emprego mais baixo, a inflação ainda alta e as condições de crédito mais apertadas limitaram a capacidade de gasto das famílias, apesar das maiores transferências sociais através de auxílios financeiros à população de baixa renda (OCDE, 2023)⁴.

A economia brasileira vem se saindo melhor do que as previsões econômicas para o ano de 2023, com a recuperação dos valores das bases salariais e com um incremento nas exportações, contudo, com a política de contenção da inflação permanece o desafio na busca do equilíbrio econômico e fiscal. Em que pese os salários estarem se ajustando, anualmente, com o fim de compensar as perdas da inflação, continuaram com a tendência de crescer a um ritmo relativamente rápido à medida que os preços vinculados ao consumo vem diminuindo, haja vista a queda constante de alguns dos principais indicadores de mercado, aumentando a

¹ Macroeconomic scenarios and outcomes in 2023 | McKinsey.

<https://www.mckinsey.com/capabilities/strategy-and-corporate-finance/our-insights/2023-a-testing-year-will-the-macro-scenario-range-widen-or-narrow>.

² Macroeconomic trends in 2023 | McKinsey.

<https://www.mckinsey.com/capabilities/strategy-and-corporate-finance/our-insights/deciphering-the-economys-mixed-signals>.

³ World Economic Outlook, October 2023: Navigating Global Divergences - IMF.

<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2023/10/10/world-economic-outlook-october-2023>.

⁴ Brazil Economic Snapshot - OECD. <https://www.oecd.org/economy/brazil-economic-snapshot/>.

confiança do consumidor. Quanto ao mercado de trabalho, este tem apresentado resultados positivos, mesmo que numa velocidade mais lenta do que no apresentado nos últimos anos (Deloitte, 2023)⁵.

Como resultado, o consumo do mercado vem crescendo a uma taxa respeitável. A expansão das exportações também está sendo notavelmente forte graças, em parte, a uma safra de soja excepcional no ano, à taxa de 24% de crescimento em relação ao ano de 2022.(FGV IBRE, 2023)⁵.

De acordo com o Banco Mundial, o crescimento tem permanecido sólido em 2023, esperado-se o incremento de 2,6%, impulsionado pela agricultura e pelo consumo das famílias e governo. A inflação calculada pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPC desacelerou em 4,6% no mês de agosto de 2023 - dentro da faixa alvo - após um pico de 12,1% em abril de 2022 (Banco Mundial, 2023)⁶.

Em que pese os melhores resultados para os consumidores e da perspectiva positiva, o endividamento das famílias permanece em patamar considerado alto, sugerindo que é provável que haja uma redução nas operações de crédito com a concessão de empréstimos. O número de famílias endividadas em junho do corrente ano estava no nível mais alto desde que os dados foram registrados pela primeira vez em 2005 (Deloitte, 2023)⁵.

No cenário local, o Estado encerrou o ano de 2022 com a atividade econômica com alta de +2,7% em relação ao ano de 2022 (Banco Central, 2023), tendo sido o segundo ano consecutivo de crescimento, haja vista a queda em 2020, muito influenciada pela pandemia de COVID-19. Cabe destacar que o Estado apresentou o resultado do IBCR positivo em 5 de 7 anos (2016 a 2022)⁷. Entretanto, a economia pernambucana cresceu menos que a nacional, a qual registrou um avanço de 2,9% no PIB. Em 2022, o Estado teve um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 254,9 bilhões no acumulado do ano, representando um crescimento de +0,7% relativo ao ano de 2021, contudo, era esperado um resultado de 0,9%, pois havia uma demanda reprimida após a pior fase da pandemia (2020-2021) (CONDEPE/FIDEM, 2023).

No ano de 2022, a atividade agrícola do Estado apresentou queda de -0,4%, enquanto a industrial fechou com uma queda de -2,3%, tendo o comércio acumulado queda de -4,1%. No entanto, o setor de serviços fechou com crescimento de +11%, com a atividade turística apresentando uma expansão de +16,1% (IBGE, 2023).

Quanto às atividades da AGE, no ano de 2023, houve um volume de operações de crédito, com a concessão de financiamentos, em torno de R\$ 10,2 Milhões, cerca de 65% a menos do que o valor do ano de 2022. Especificamente em relação à diminuição de operações de crédito, pode-se indicar como fatores determinantes a realização de ajustes necessários que culminaram na ausência temporária de Agentes de Crédito, vinculados às operações de microcrédito, assim como, um maior cuidado na análise dos riscos envolvidos nas operações especiais, as quais eram, historicamente, causadoras de prejuízos financeiros à empresa.

⁵ FGV IBRE.

<https://portalibre.fgv.br/noticias/soja-deve-explicar-20-do-crescimento-do-pib-brasileiro-em-2023#:~:text=Em%202023%2C%20a%20expectativa%20de,ano%20de%2Dse%20ao%20produto.>

⁶ Brazil Overview: Development news, research, data | World Bank.

[https://www.worldbank.org/en/country/brazil/overview.](https://www.worldbank.org/en/country/brazil/overview)

⁷ Banco do Nordeste – Cenário Macroeconômico Estadual Pernambuco |

https://g20mais20.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/1771/3/2023_CME_PE_02.pdf

Inadimplência no Sistema Financeiro Nacional (SFN)

De acordo com o Banco Central do Brasil (Bacen), a inadimplência e a inflação, em 2023, estão desafiadoras, porém com tendência à redução. O Bacen prevê que a atividade econômica será mais reduzida, o que deve pressionar a rentabilidade no médio prazo. O sistema bancário tem boa resiliência, capitalização e liquidez confortáveis. As provisões também são adequadas ao nível de perdas esperadas. Por outro lado, o Bacen indica que não há risco relevante para a estabilidade financeira.

Segundo exposto pelo presidente da Febraban, Isaac Menezes Ferreira, no final de 2022, o setor bancário “não está com projeções de que a inadimplência vai se deteriorar de forma que perdemos o controle sobre ela”. Afirmou ainda o Presidente que as eleições trouxeram a perspectiva de retomada da agenda de reformas estruturais, como a tributária, mas o debate político atualmente não tem sido marcado por racionalidade nessa questão. “Novos governos, começam com capital político maior e forte apoio popular para comandar uma agenda de reformas”.

O Bacen revisou a projeção de crescimento do saldo de crédito no SFN de 8,3% para 7,6% em 2023. O recuo da projeção foi determinado pelo crédito livre, refletindo a surpresa negativa com os dados divulgados no último trimestre de 2022 e a elevação da trajetória esperada para a taxa de juros básica. As provisões realizadas pelos grandes bancos ao longo de 2023 devem ser suficientes para acomodar um aumento de inadimplência, que deve acontecer nos próximos meses.

De acordo com o Serasa, em junho de 2023, 71,45 milhões de brasileiros estavam inadimplentes, o que corresponde a 43,78% da população. Este foi o primeiro declínio do ano, com uma queda de 0,63%. A inadimplência, contudo, piorou entre as famílias de renda média, em relação ao ano passado. O número de famílias com dívidas saltou 14 pontos percentuais, entre os anos de 2019 e 2022, chegando a 77,9% (CNC, 2023)⁸.

Além disso, a perspectiva é de que a economia brasileira continue se recuperando em 2023, impulsionada pela retomada do consumo e dos investimentos. O Banco Central do Brasil projeta um crescimento de 2,5% para o PIB em 2023³. A inflação, no entanto, deve continuar elevada, o que pode levar a um aumento das taxas de juros.

De acordo com a FEBRABAN, para 2024, a projeção é de expansão da carteira total, a qual foi revisada para cima, de 7,4% para 7,9%, com a alta liderada pela carteira com recursos livres (de 7,7% para 8,6%). A expectativa para o índice de inadimplência na carteira Livre, em 2023, é que a mesma suba, ligeiramente, de 4,8% para 4,9%. Assim, espera-se uma estabilidade do indicador até o final do ano. Por outro lado, de acordo com a FEBRABAN, a expectativa é que a carteira livre tenha uma inadimplência de 4,6%, em 2024, ante 4,9% de 2023⁹.

Inflação

A análise do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de janeiro a novembro de 2023, mostra que a inflação acumula alta de 3,25% e, nos últimos 12 meses, sobe 4,82%. A taxa em 12 meses é a mais alta desde novembro de 2003 (11,02%). Entretanto, a meta da inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3,25%, contudo é esperada que chegue

⁸ CNC | static.poder360.com.br/2023/01/cnc-endividamento.pdf

⁹ Febraban | <https://portal.febraban.org.br/noticia/4028/pt-br/>

em 5,74%. De acordo com o IBGE, os itens que mais impactaram para aumento da inflação, em 2023, foram Gasolina, Emplacamento e licenciamento de veículos, Plano de saúde, Energia elétrica, Ensino fundamental.

Imagem 1: Perspectivas da economia brasileiro, em indicadores selecionados.

| Mediana - Agregado | 2023 | | | | | 2024 | | | | | 2025 | | | | | 2026 | | | | | | | | |
|--|--------------|-------------|--------|----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|--------|----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|--------|----------------|----------|--------------|-----------|--------|-------|-----|
| | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | | | |
| IPCA (variação %) | 4,65 | 4,59 | 4,55 | ▼ (2) | 153 | 4,52 | 108 | 3,87 | 3,92 | 3,91 | ▼ (1) | 153 | 3,91 | 108 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | =(17) | 132 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | =(20) | 127 |
| PIB Total (variação % sobre ano anterior) | 2,90 | 2,89 | 2,85 | ▼ (1) | 115 | 2,84 | 70 | 1,50 | 1,50 | 1,50 | =(9) | 111 | 1,50 | 69 | 1,90 | 1,93 | 1,93 | =(1) | 81 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | =(15) | 74 |
| Câmbio (R\$/US\$) | 5,00 | 5,00 | 5,00 | =(6) | 124 | 4,97 | 83 | 5,05 | 5,08 | 5,05 | ▼ (1) | 122 | 5,02 | 81 | 5,10 | 5,11 | 5,10 | ▼ (1) | 94 | 5,19 | 5,20 | 5,18 | ▼ (1) | 83 |
| Selic (% a.a.) | 11,75 | 11,75 | 11,75 | =(15) | 146 | 11,75 | 94 | 9,00 | 9,25 | 9,25 | =(3) | 145 | 9,25 | 93 | 8,50 | 8,75 | 8,75 | =(3) | 127 | 8,50 | 8,50 | 8,50 | =(16) | 117 |
| IGP-M (variação %) | -3,56 | -3,55 | -3,55 | =(2) | 81 | -3,52 | 59 | 4,00 | 4,03 | 4,07 | ▲ (2) | 78 | 4,02 | 57 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | =(4) | 63 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | =(39) | 61 |
| IPCA Administrados (variação %) | 9,68 | 9,38 | 9,10 | ▼ (7) | 104 | 9,08 | 82 | 4,20 | 4,46 | 4,43 | ▼ (2) | 95 | 4,46 | 78 | 3,97 | 3,96 | 3,99 | ▲ (1) | 64 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | =(17) | 59 |
| Conta corrente (US\$ bilhões) | -39,70 | -38,00 | -37,20 | ▲ (7) | 33 | -36,01 | 18 | -51,00 | -46,50 | -44,66 | ▲ (2) | 32 | -42,00 | 17 | -51,60 | -50,20 | -49,13 | ▲ (1) | 23 | -52,55 | -50,70 | -49,60 | ▲ (4) | 19 |
| Balança comercial (US\$ bilhões) | 74,35 | 76,00 | 77,00 | ▲ (7) | 33 | 75,00 | 19 | 61,80 | 62,70 | 63,65 | ▲ (3) | 30 | 61,80 | 16 | 58,30 | 60,00 | 63,00 | ▲ (1) | 20 | 59,50 | 60,00 | 60,60 | ▲ (1) | 14 |
| Investimento direto no país (US\$ bilhões) | 79,40 | 69,00 | 64,71 | ▼ (5) | 28 | 65,00 | 18 | 80,00 | 73,00 | 70,00 | ▼ (3) | 27 | 69,00 | 17 | 81,60 | 80,00 | 80,00 | =(2) | 19 | 80,00 | 80,00 | 80,00 | =(26) | 16 |
| Dívida líquida do setor público (% do PIB) | 60,60 | 60,70 | 60,83 | ▲ (3) | 27 | 60,92 | 16 | 63,90 | 63,65 | 63,88 | ▲ (1) | 27 | 63,95 | 16 | 65,85 | 65,90 | 65,95 | ▲ (1) | 20 | 67,40 | 67,65 | 67,75 | ▲ (1) | 18 |
| Resultado primário (% do PIB) | -1,10 | -1,10 | -1,10 | =(7) | 40 | -1,10 | 21 | -0,75 | -0,80 | -0,80 | =(2) | 40 | -0,80 | 21 | -0,55 | -0,60 | -0,60 | =(2) | 31 | -0,40 | -0,40 | -0,45 | ▼ (1) | 26 |
| Resultado nominal (% do PIB) | -7,50 | -7,52 | -7,60 | ▼ (3) | 30 | -7,50 | 15 | -6,80 | -6,80 | -6,81 | ▼ (1) | 30 | -7,00 | 15 | -6,20 | -6,20 | -6,25 | ▼ (1) | 22 | -5,85 | -5,90 | -5,90 | =(2) | 18 |

Fonte: Banco Central

Conforme demonstrado pelo Boletim Focus, o ano de 2023 prevê uma desaceleração do IPCA, estabilizando a taxa em 4,55%, prevendo a estabilidade da SELIC no período, que deve permanecer em 11,75%. A partir de 2024 a SELIC poderá ser reduzida gradativamente diminuindo a pressão na inflação, devendo chegar a 8,50%, em 2026.

A manutenção da inflação, em 2024, está balizada na variação dos cenários existentes atualmente, como a estimativa de aumento do valor do petróleo, em comparação com o relatório de junho de 2023, estimado em cerca de US\$ 88/barril. Contudo, o cenário de instabilidade existente no cenário internacional quanto às guerras e a desaceleração da economia chinesa são fatores que mantêm a incerteza nesse indicador. Soma-se a isso o impacto do *El Niño* nas lavouras do sudeste asiático, pressionando o preço do açúcar e, acrescido da variação negativa encontrada no Índice de Preços ao Produtor Amplo – Disponibilidade Interna (IPA-DI), acumulando uma queda de -10,83%. Cabe destacar ainda que os riscos inflacionários, para o próximo ano, seguem associados, externamente, à possibilidade de novas acelerações de preços de commodities, em face às dúvidas oriundas dos conflitos e clima, bem como à evolução dos indicadores, a aprovação de reformas estruturantes e as incertezas políticas.

Cenário das Agências de Fomento no País

As agências de fomento estaduais, como a própria AGE, fazem parte de um conjunto de instituições que compõem o Sistema Nacional de Fomento (SNF), tendo como missão promover o desenvolvimento brasileiro por meio do financiamento a setores estratégicos. O SNF tem um papel decisivo na viabilização de projetos, financiamento de atividades produtivas e na descentralização da regionalidade dos mesmos e execução de diversas políticas públicas.

Com o cenário da Selic mantendo-se em uma taxa alta e os fatores endógenos e exógenos que alimentam a alta inflação, a consequência é uma transferência natural dos recursos da economia produtiva para o mercado financeiro, desfavorecendo o crescimento da carteira de empréstimo em função dos baixos volumes de investimentos produtivos. A inflação e a queda da renda média da população, por outro lado, afetam o fluxo de caixa das empresas, aumentando a demanda por operações de giro e microcrédito, mas também aumentando o risco de inadimplência, cenário já presente nesta Agência.

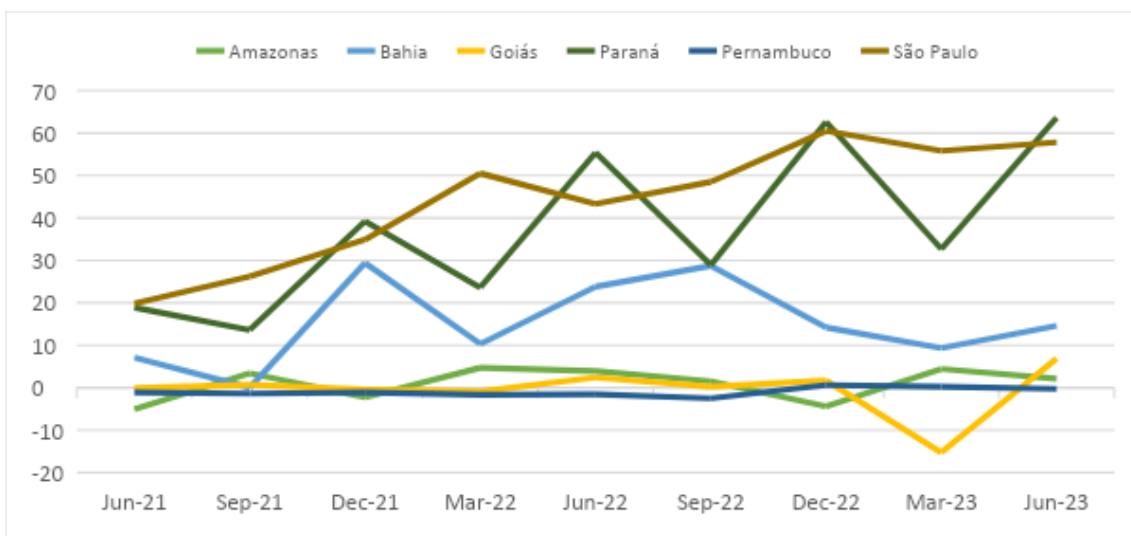
Nesse contexto, as agências de fomento assumem um papel relevante, pois podem atuar oferecendo crédito rápido e mais barato que a média do mercado privado. Nos últimos três

anos, o Sistema Nacional de Fomento foi fundamental, por exemplo, no socorro às micro e pequenas empresas.

Para fins de comparação, foram observadas as variações de determinados indicadores de cinco agências de fomento estaduais selecionadas em todas as regiões do país, percebendo-se as assimetrias entre as instituições e revelando as principais dificuldades de atuação entre aquelas de menor porte.

Quanto ao lucro líquido das agências observadas, Amazonas, Goiás e Pernambuco foram as únicas que apresentaram prejuízo em algum dos trimestres, com destaque para Pernambuco que só conseguiu apresentar lucro em 02/09 trimestres analisados, sendo +R\$ 600 Mil (4T2022) e +R\$ 200 Mil (1T2023). No período, São Paulo (+R\$397,3 Mi) e Paraná (+R\$338,5 Mi) foram as que apresentaram melhores resultados.

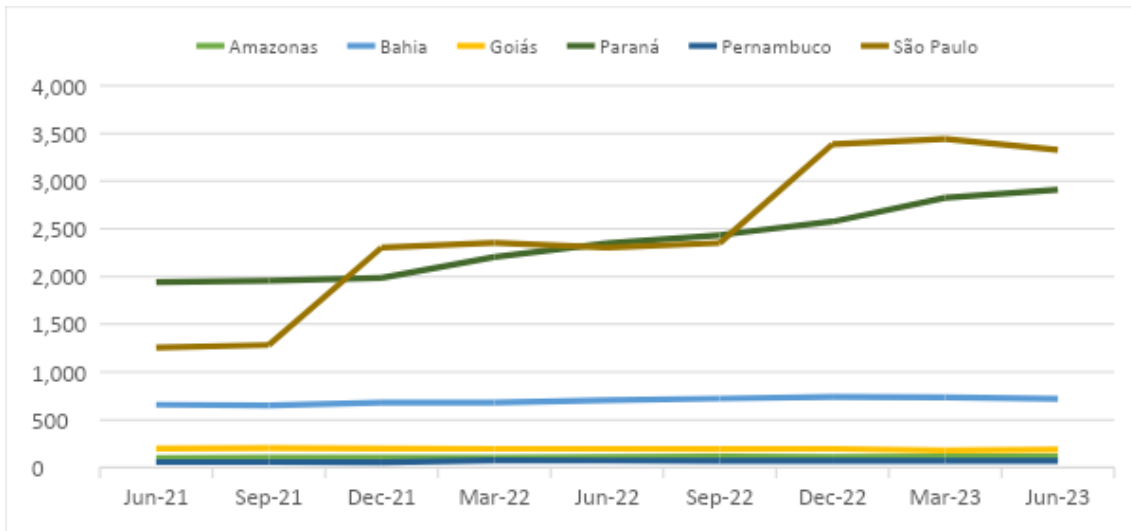
Gráfico 1: Lucro líquido das Agências de Fomento selecionadas (R\$ Milhões)



Fonte: Elaboração própria, adaptado de Bancodata (2023).

No que se refere ao *Patrimônio Líquido* das referidas agências, pode-se observar que Goiás (-4,5%), foi a única que apresentou retração em seu patrimônio, chegando a R\$ 189,1 Milhões, ao passo que São Paulo (+164,7%) e Paraná (+49,9%), foram as que apresentaram maior expansão no indicador, chegando a R\$ 3.328,3 Milhões e R\$ 2.910,6 Milhões, respectivamente. Por sua vez, Pernambuco experimentou um crescimento de +21%, chegando a um patrimônio de R\$69,7 Milhões, como pode ser visto no Gráfico 2 abaixo.

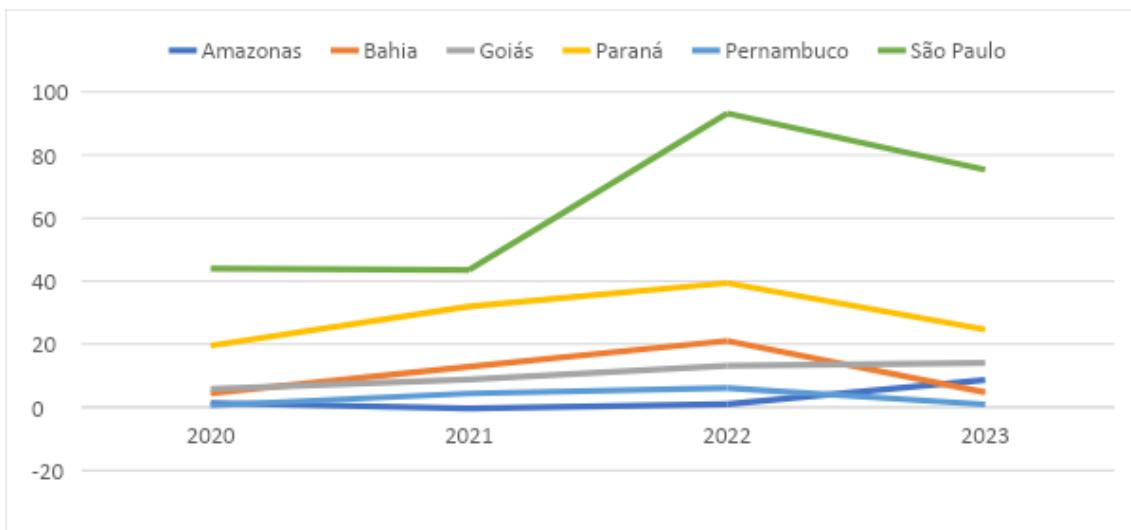
Gráfico 2: Patrimônio líquido das Agências de Fomento selecionadas (R\$ Milhões)



Fonte: Elaboração própria, adaptado de Bancodata (2023).

Quanto ao *Resultado de Provisão para Créditos de Difícil Liquidação*, é perceptível o aumento das provisões, que podem ser explicadas pela manutenção do cenário desafiador para economia brasileira, seja devido à Selic em um patamar elevado, seja por conta do poder de compra das famílias comprometido, dentre outros fatores. No período, Amazonas viu sua exposição subir em +521,4%, enquanto Goiás expandiu em +143,1%, ao passo que a Bahia apresentou a menor expansão, com +6,7%. Enquanto a provisão em Pernambuco cresceu em +45,5%.

Gráfico 3: Resultado de Provisão para Créditos de Difícil Liquidação das Agências de Fomento selecionadas (R\$ Milhões)

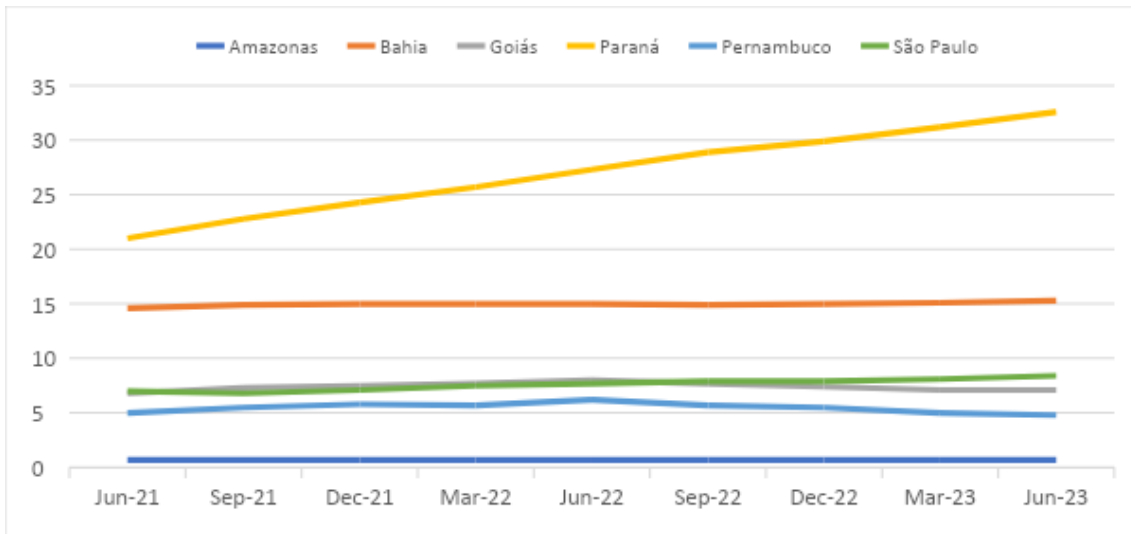


Fonte: Elaboração própria, adaptado de Bancodata (2023).

No que se refere à quantidade de operações ativas, é possível observar que Amazonas não apresentou variação, mantendo-se com cerca de 700 operações por trimestre, enquanto Paraná (+55,2%) e São Paulo (+20%) foram os que apresentaram maior variação positiva. Do

outro lado é possível observar que Pernambuco foi o único estado que apresentou variação negativa, em -4%.

Gráfico 4: Quantidade de Operações Ativas das Agências de Fomento selecionadas (Mil)



Fonte: Elaboração própria, adaptado de Bancodata (2023).

PRODUTOS E SERVIÇOS

Operações de Microcrédito

Empreendimentos formais e informais na modalidade de Microcrédito Orientado (Microempreendedor Individual pessoa física limitado até R\$ 3.000,00 - três mil reais), ou em grupo solidário de até 5 pessoas, limitado a R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais). As regras para acesso ao Microcrédito estão estabelecidas em manual específico. Para operações de Microcrédito, obtém-se empréstimo para investimento fixo e/ou capital de giro.

Operações de Crédito Especial

Empreendimentos formais de natureza jurídica: EIRELI (empresário individual), SLU (Sociedade Limitada Unipessoal), LTDA (Sociedade Empresária Limitada), Sociedade Simples, S.A Sociedade Anônima (de capital fechado), Associações Privadas, Cooperativas de Produção com Crédito, limitado a R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) por pessoa jurídica ou grupo econômico. Neste caso, a AGE empresta até 80% do valor para investimento fixo e 100% para capital de giro.

Os empreendedores que necessitem de aporte financeiro para implantação de seus negócios, terão acesso ao fomento empresarial mediante apresentação de um Plano de Negócios.

ANÁLISE DE SWOT

A direção procura definir as suas decisões futuras e atuais com base no Mapa Estratégico Organizacional e na matriz SWOT, que consolida as características dos ambientes interno e externo à Agência, por meio de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças:

FORÇAS

Boa infraestrutura física
Capacidade de articulação
Espírito de equipe dos colaboradores
Taxa de juros competitiva

FRAQUEZAS

Limitação e deficiência de sistemas
Patrimônio líquido reduzido
Baixa eficiência dos processos internos
Ausência de quadro próprio

OPORTUNIDADES

Parcerias com outras entidades e prefeituras
Novos Governos Estadual e Federal
Criação do Fundo Garantidor de Pernambuco
Lançamento do Programa Bora Empreender

AMEAÇAS

Bancos tradicionais oferecendo Microcrédito
Concorrência das Fintechs
Incertezas no ambiente político-econômico
Aspectos normativos e regulatórios

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2024 - 2028

Para o período 2024 – 2028, o planejamento estabelecido visa à sustentabilidade do negócio e à prestação de serviços de forma eficiente, orientada pelos seguintes **objetivos e resultados-chave (OKR - Objectives and Key Results)**:

| | | |
|---|---|--|
| <p>OKR-01 Fortalecer a Imagem Institucional</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar ações de cooperação com o Sebrae• Criar e desenvolver rede de agentes de crédito municipais• Fortalecer as ações de marketing e publicidade | <p>OKR-02 Realizar a Transformação Digital de Produtos e Serviços</p> <ul style="list-style-type: none">• Ampliar a oferta de produtos e serviços digitais• Melhorar/modernizar os canais de comunicação institucional | <p>OKR-03 Fortalecer a Governança e o Gerenciamento de Riscos</p> <ul style="list-style-type: none">• Fortalecer a política de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo• Aprimorar o sistema de gerenciamento de riscos• Fortalecer os processos e ferramentas de gestão da inadimplência |
| <p>OKR-04 Ampliar as Fontes de Recursos</p> <ul style="list-style-type: none">• Ampliar os recursos disponibilizados pelos Fundos Estaduais• Captar recursos junto a instituições federais• Captar recursos junto a instituições internacionais | <p>OKR-05 Alcançar Resultados Superavitários</p> <ul style="list-style-type: none">• Implantar sistemática de planejamento orçamentário e controle de gastos• Alavancar a receita com operações especiais• Sistematizar ações de recuperação de crédito• Criar rede de correspondentes de crédito credenciados | <p>OKR-06 Dar Suporte à Política Estadual de Fomento ao Microcrédito</p> <ul style="list-style-type: none">• Operacionalizar as ações do programa estadual de fomento ao microcrédito• Realizar ações itinerantes de fomento ao microcrédito |

| | |
|---|--|
| <p>OKR-07</p> <p>Desenvolver e Valorizar o Capital Humano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar a gestão por competências • Desenvolver ações contínuas de capacitação • Ampliar o quadro de servidores efetivos | <p>OKR-08</p> <p>Aprimorar os Processos Internos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Remodelar a política e a sistemática de cobrança • Reestruturar a infraestrutura de TIC e de segurança da informação • Fortalecer as ações de endomarketing • Aprimorar a gestão administrativa • Aprimorar a gestão de fundos |
|---|--|

Fortalecer a Imagem Institucional

Para se tornar uma instituição financeira de referência, conforme a visão institucional, antes de mais nada a AGE precisa se tornar conhecida junto aos empreendedores pernambucanos. Para tanto, faz-se necessário estabelecer parcerias estratégicas e intensificar as campanhas de marketing e publicidade.

| | |
|--|--|
| <p>Realizar ações de cooperação com o Sebrae-PE</p> | <p>O Sebrae-PE é parceiro estratégico, com capilaridade em todo o território estadual e atuação reconhecida como parceiro dos empreendedores pernambucanos. Possui uma ampla estrutura de atendimento presencial, por meio das Salas do Empreendedor e dos agentes de desenvolvimento.</p> <p>Estreitar e fortalecer a parceria com o Sebrae-PE é fundamental para que a AGE se faça conhecida junto aos seus clientes em potencial e possa utilizar a estrutura de atendimento presencial já instalada. Além disso, contribui para o desenvolvimento da rede de agentes de crédito municipais, por meio de capacitações.</p> |
| <p>Criar e desenvolver rede de agentes de crédito municipais</p> | <p>Enquanto instituição governamental, do Poder Executivo Estadual, a AGE pode se valer da capacidade de articulação política do Governo de Pernambuco para se aproximar dos municípios, que necessitam de oferta de crédito voltado ao fomento dos negócios locais e geração de emprego e renda municipal.</p> <p>Com inspiração em iniciativa realizada pela Agência de Fomento do Paraná, objetiva-se criar e desenvolver uma rede de agentes de crédito municipais, com capilaridade em todo o território estadual, que possam ofertar os produtos e serviços da AGE e contribuir para o fortalecimento da imagem institucional.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Fortalecer as ações de marketing e publicidade</p> | <p>Ações de marketing e publicidade são fundamentais para o alcance da visão institucional. Quer por meio de parceria intra-governamental com a Secretaria Estadual de Comunicação e exploração dos canais de comunicação do Governo de Pernambuco, quer por meio de um plano de marketing próprio da Agência, ou até pelos canais de publicidade dos parceiros estratégicos, faz-se necessária a definição e a operacionalização de um conjunto de ações articuladas de marketing e publicidade, de forma a contribuir para o fortalecimento da imagem institucional.</p> |
|---|--|

Realizar a Transformação Digital de Produtos e Serviços

Com o crescimento das *Fintechs*, o advento de modelos bancários que dão mais autonomia aos usuários, como o *Open Finance*, e a entrada da Geração Z (nativos digitais) no mundo dos negócios, faz-se necessário que a AGE acompanhe a evolução tecnológica global e realize a transformação digital dos produtos e serviços, o que ainda é incipiente e demanda um processo de aceleração.

| | |
|--|---|
| <p>Ampliar a oferta de produtos e serviços digitais</p> | <p>Entregar ao cliente da Agência um pacote de serviços digitais que inclui: consulta do histórico de contratos e de pagamentos, emissão de boletos, realização de simulações de financiamento, solicitação de propostas. No cenário atual, o cliente da AGE depende de atendimento humano (presencial ou remoto) para realizar consultas sobre os seus contratos ou até emitir boletos.</p> |
| <p>Melhorar/modernizar os canais de comunicação institucionais</p> | <p>Promover a contínua evolução dos portais institucionais, de serviços e as redes sociais da Agência, quer por necessidade de evolução tecnológica, quer pela adequação de conteúdo com o intuito de melhorar a comunicação com o cliente. Modernizar as ferramentas de comunicação com o cliente relacionadas às atividades de cobrança e renegociação de débitos, de forma a contribuir com a melhoria da eficácia dos resultados.</p> |

Fortalecer a Governança e o Gerenciamento de Riscos

Enquanto instituição financeira, submetida às normas do Conselho Monetário Nacional e à supervisão do Banco Central do Brasil, as instâncias e os mecanismos de governança e de gerenciamento de riscos requerem aprimoramento e fortalecimento contínuos.

| | |
|---|--|
| <p>Fortalecer a política de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo</p> | <p>Revisar a política e reforçar as ações da Agência no sentido de evitar que a instituição seja utilizada para a prática dos crimes de lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, aprimorando controles, métodos e condutas internas estabelecidas para adoção de práticas de prevenção.</p> |
|---|--|

| | |
|---|--|
| <p>Aprimorar o sistema de gerenciamento de riscos</p> | <p>Aprimorar a estrutura de gerenciamento de riscos e capital, atendendo às regulamentações de Basileia e Governança Corporativa, em linha com as melhores práticas de mercado.</p> |
| <p>Fortalecer os processos e ferramentas de gestão da inadimplência</p> | <p>Viabilizar estrutura e ferramental apropriados para garantir o controle e a manutenção de níveis adequados de inadimplência. Aprimorar os procedimentos de controles operacionais e gerenciais da inadimplência, assim como a forma de reporte para a alta administração.</p> |

Ampliar as Fontes de Recursos

Como estratégia para mitigar riscos, diversificar as fontes de recursos e viabilizar taxas de juros mais atrativas, faz-se necessário ampliar o acesso a recursos financeiros de fundos estaduais e captar recursos junto a instituições federais (BNDES, FINEP, FUNGETUR, etc.) e internacionais.

| | |
|--|---|
| <p>Ampliar os recursos disponibilizados pelos Fundos Estaduais</p> | <p>Articular a ampliação do orçamento e dos recursos aportados pelo Governo de Pernambuco, para fins de operação de crédito, nos três fundos estaduais sob gestão da AGE, quais sejam: Fundo para Fomento a Programas Especiais de Pernambuco; Fundo de Inovação do Estado de Pernambuco; e Fundo de Eficiência Hídrica e Energética de Pernambuco.</p> |
| <p>Captar recursos junto a instituições federais</p> | <p>Prospectar e articular junto a órgãos ou entidades do Governo Federal o repasse de recursos financeiros voltados para a concessão de crédito, a exemplo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Fundo Geral do Turismo (Fungetur).</p> |
| <p>Captar recursos junto a instituições internacionais</p> | <p>Prospectar e articular junto a instituições, bancos de desenvolvimento e organismos multilaterais internacionais, que possibilitem a captação de recursos para projetos estaduais de apoio ao desenvolvimento econômico, por meio da concessão de crédito.</p> |

Alcançar Resultados Superavitários

Desde o início de sua operação, a AGE acumula um histórico de resultados deficitários. Logo, para que seja possível a Agência alcançar resultados superavitários, faz-se necessária a realização de ações voltadas para o controle das despesas e para o aumento das receitas.

| | |
|---|---|
| <p>Implantar sistemática de planejamento orçamentário e</p> | <p>Desenvolver práticas e aplicar rotinas de ações que visem sistematizar o planejamento orçamentário e controle de gastos para todas as diretorias da Agência.</p> |
|---|---|

| | |
|---|--|
| controle de gastos | |
| Alavancar a receita com operações especiais | Intensificar a realização de ações proativas de prospecção e captação de clientes. Participar de rodadas de negócios e eventos e realizar parcerias. |
| Sistematizar ações de recuperação de crédito | Desenvolver mecanismos que resultem em maior efetividade nas ações de cobrança para contratos atrasados, judicialização de contratos em prejuízo e realização de campanhas de renegociação e recuperação de crédito. Definir e operacionalizar regras e procedimentos relacionados a leilões de bens móveis e imóveis. |
| Criar rede de correspondentes de crédito credenciados | Aumentar a capilaridade da atuação da AGE e a carteira decorrente de operações especiais, através de uma rede de empresas credenciadas a ofertar linhas de crédito da AGE. |

Dar Suporte à Política Estadual de Fomento ao Microcrédito

Desde 2019, o Governo do Estado adotou políticas públicas voltadas à concessão do microcrédito, a condições acessíveis, objetivando o desenvolvimento social e econômico. Como entidade precípua para operacionalização de crédito no Poder Executivo Estadual, a AGE precisa dar suporte financeiro e operacional para as ações do programa estadual de fomento ao microcrédito.

| | |
|--|--|
| Operacionalizar as ações do programa estadual de fomento ao microcrédito | Ofertar linhas de microcrédito e de microcrédito produtivo orientado para os empreendedores informais e formais, com taxas de juros competitivas e acessíveis, com recursos próprios ou de fundos estaduais. |
| Realizar ações itinerantes de fomento ao microcrédito | Realizar caravanas de microcrédito em todas as regiões de desenvolvimento do estado. Realizar ações de prospecção de negócios em eventos e feiras regionais e municipais. |

Desenvolver e Valorizar o Capital Humano

Em sendo uma empresa com vistas a melhorar o desempenho das atividades, esta passa por uma melhor gestão do capital humano da entidade.

| | |
|---------------------------------------|---|
| Implementar a gestão por competências | Identificar e corrigir as lacunas entre as competências necessárias para a concretização dos resultados e as competências internas disponíveis. Conduzir os colaboradores para o atingimento das metas e dos objetivos da organização através de suas competências técnicas e comportamentais. A partir do aprimoramento dos talentos das pessoas, busca-se |
|---------------------------------------|---|

| | |
|--|---|
| | atingir mais resultados para a instituição, ao mesmo tempo em que promove maior satisfação para os servidores. |
| Desenvolver ações contínuas de capacitação | Implementar sistemática de planejamento anual de capacitações, a partir das lacunas identificadas na gestão por competências e das obrigações normativas e regulatórias de capacitação sobre temas específicos. |
| Ampliar o quadro de servidores efetivos | Viabilizar, por meio de cessões ou de processo seletivo, a ampliação do quadro de servidores efetivos da Agência, de forma a habilitar mitigar o risco de descontinuidade do negócio e cumprir exigências de conformidade para a captação de recursos federais ou internacionais. |

Aprimorar os Processos Internos

Embora haja processos e procedimentos internos manualizados, existe a necessidade de revisão e melhoria contínua, bem como de iniciativas que promovam a sua institucionalização.

| | |
|---|--|
| Remodelar a política e a sistemática de cobrança | Haja vista o grande volume financeiro de operações que encontram-se em atraso e em prejuízo, faz-se necessária a remodelagem da política e da sistemática de cobrança, com vistas a diminuir a provisão e a inadimplência, assim como aumentar a recuperação de crédito. |
| Reestruturar a infraestrutura de TIC e de segurança da informação | Por se tratar de uma instituição financeira, a AGE precisa de um adequado time de TIC, para garantir tanto a segurança das atividades e informações, bem como ofertar ferramentas de trabalho adequadas aos desafios impostos pelo mercado. |
| Fortalecer as ações de endomarketing | Desenvolver ações de comunicação interna, como informativo periódico, para nivelamento de conhecimento das ações realizadas pela AGE entre todos os colaboradores. |
| Aprimorar a gestão administrativa | Revisar o manual de gestão administrativa, mapear os processos e definir procedimentos operacionais padrão relacionados às contratações, gestão de frota, almoxarifado, patrimônio e serviços terceirizados de forma geral. |
| Aprimorar a gestão de fundos | Visto que a entidade tem como um de seus objetivos ampliar as fontes de recursos, para tal, dentre outras ações, é primordial a adequada gestão dos fundos, para que a entidade possa ofertar recursos de forma adequada, bem como realizar as respectivas prestações de contas. |

Indicadores Estratégicos

| INDICADOR | POLARIDADE | UND. | RESULTADO 2019-2022 (MÉDIA)* | META 2024 | META 2025 | META 2026 | META 2027 | META 2028 |
|--|----------------------|---|------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| CARTEIRA ATIVA | Quanto MAIOR, MELHOR | milhões de R\$ | 28,97 | 30 | 35 | 40 | 45 | 50 |
| CONCENTRAÇÃO DA CARTEIRA | Quanto MENOR, melhor | % da Carteira Ativa nos 25 maiores Clientes | 55,49% | < 75% | < 75% | < 75% | < 75% | < 75% |
| CONTRATAÇÕES (CRÉDITO DESEMBOLSADO) | Quanto MAIOR, melhor | milhões de R\$ | 37,75 | 35 | 50 | 55 | 60 | 65 |
| MUNICÍPIOS ATENDIDOS | Quanto MAIOR, melhor | Qtde. de Municípios | 151 | 145 | 150 | 155 | 160 | 160 |
| BENEFICIÁRIOS | Quanto MAIOR, melhor | Qtde. de Pessoas Físicas ou Jurídicas | 10.168 | 10.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 | 15.000 |

* Média aritmética calculada a partir dos dados publicados no Relatório de Análise de Atendimento às Metas e aos Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo - 2022 (pág. 12), disponível em: <http://www.age.pe.gov.br/governancacorporativa>.

PROJEÇÕES FINANCEIRAS

O exercício social da AGE coincide com o ano civil e os Balanços e Demonstrações Contábeis obedecem às prescrições legais, sendo levantados no último dia de cada ano e submetidos à avaliação externa de auditores independentes. As principais fontes de receita da AGE decorrem de aplicações financeiras e das operações de crédito realizadas com recursos próprios, de fundos estaduais ou de fundos de repasses federais.

Desde o início de sua operação, a AGE acumula resultados deficitários ao longo dos anos. A tabela a seguir apresenta a consolidação das Demonstrações do Resultado dos Exercícios de 2019 até 2022, juntamente com a demonstração parcial de 2023, considerando até o fechamento de outubro/2023:

Tabela. **Demonstrações do Resultado dos Exercícios de 2019 até out/2023.**

| <i>(em milhares de R\$)</i> | 2023 (até out) | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|-----------------------------|-------------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| Receita Total | 10.084 | 14.612 | 10.113 | 7.880 | 7.958 |
| Despesa Total | (11.060) | (19.790) | (14.183) | (8.834) | (8.865) |
| Resultado | (976) | (5.178) | (4.070) | (954) | (907) |

Fonte: Demonstrações publicadas em <http://www.age.pe.gov.br/governancacorporativa> (2019 a 2022); Sistema PD Case (2023).

Com o planejamento estratégico traçado pela nova diretoria, com o enfoque na persecução dos objetivos e iniciativas estratégicas traçadas para o período 2024 - 2028, almeja-se superar o histórico de resultados deficitários ao longo dos próximos anos. Considerando que no curso do exercício de 2023 houve mudança de diretoria da Agência, os trabalhos iniciais da nova gestão demandaram avaliação de equipes e revisão de procedimentos, com o intuito de identificar melhorias estruturantes e levantar insumos para o planejamento estratégico.

No que se refere à projeção de receitas, deve-se ressaltar que para 2024 há previsão de redução da receita total. Isso porque ao final de agosto/2023 a AGE deixou de contar com os agentes de microcrédito que atuavam pelo território estadual, em razão do encerramento do Convênio com a Agência de Desenvolvimento de Pernambuco (ADEPE), iniciado em 2019, levando a uma redução no número de operações de microcrédito realizadas desde então. Com as novas parcerias, a força de trabalho da AGE será reforçada, com capilaridade por todo o território estadual.

Além disso, também serão reforçadas as ações de prospecção de operações especiais e sistematizadas as ações de recuperação de crédito, de forma a ampliar a receita total. Deve-se ressaltar ainda que eventuais aportes de capital pelo Governo do Estado podem refletir positivamente nas projeções ora apresentadas.

No que se refere às despesas, deve-se ressaltar que o aumento do volume de operações e da carteira ativa, necessariamente, impacta no aumento das despesas de provisionamento. Logo, está previsto no presente plano a revisão da sistemática de cobrança e gestão da inadimplência, de forma a minimizar tal impacto.

Nesse contexto, a tabela a seguir apresenta as projeções financeiras definidas para os próximos exercícios:

Tabela. **Projeção Financeira para os Exercícios de 2024 a 2028.**

| <i>(em milhares de R\$)</i> | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
|-----------------------------|------------|------------|------------|----------|----------|
| Receita Total | 8.400 | 10.500 | 13.125 | 15.750 | 17.325 |
| Despesa Total | (12.105) | (13.218) | (14.388) | (15.634) | (16.587) |
| Resultado | (3.705,00) | (2.717,50) | (1.263,13) | 116,31 | 738,32 |

CONCLUSÃO

O presente Plano de Negócios 2024 e Estratégia de Longo Prazo 2024 – 2028 traz os principais pontos de atuação da AGE, alinhados às normas internas e legislação em vigor, em especial àquelas relativas aos direcionadores estratégicos da organização. O modelo de negócio da AGE contempla a operacionalização de linhas de crédito orientadas à promoção de apoio financeiro, para o surgimento de um ambiente propício à efetivação de negócios, sendo necessária a manutenção de forma contínua da análise de crédito, mercado, risco das operações, além da busca por novos produtos e formas de receitas, e a continuidade das ações de cobrança com vistas à recuperação de créditos.

A gestão terá como principal desafio para os próximos anos a promoção de um equilíbrio econômico-financeiro para manutenção das operações, a fim de se fortalecer como empresa, alinhando-se às melhores práticas de referência do mercado, com foco em resultados e visando a eficiência integrada de todas as perspectivas organizacionais. Por sua vez, considerando uma perspectiva de crescimento nas operações de crédito, a AGE canaliza esforços em ações de Governança Corporativa e melhoria contínua que venham a contribuir para o crescimento e a estabilidade financeira.

Para o desenvolvimento e o crescimento sustentável da organização, é fundamental garantir que os seus pilares estejam em vigor. Em razão disto, no exercício de 2023 foi remodelada a Identidade Organizacional (missão, visão e valores) e foram redefinidas as diretrizes e iniciativas estratégicas, conforme disposto neste Plano, de forma a canalizar os esforços institucionais para os resultados-chave desejados, quais sejam:

- Fortalecer a Imagem Institucional
- Realizar a Transformação Digital de Produtos e Serviços
- Fortalecer a Governança e o Gerenciamento de Riscos
- Ampliar as Fontes de Recursos
- Alcançar Resultados Superavitários
- Dar Suporte à Política Estadual de Fomento ao Microcrédito
- Desenvolver e Valorizar o Capital Humano
- Aprimorar os Processos Internos



Agência de
Empreendedorismo
de Pernambuco

Secretaria
de Desenvolvimento
Profissional e
Empreendedorismo



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA

Rua do Apolo, 81. Bairro do Recife - Recife - PE . CEP 50.030 - 220
(81) 3183.7450 | Ouvidoria: 0800 081 7450
www.age.pe.gov.br